

Odivelas

revista municipal

revista da câmara municipal de odivelas | fevereiro.09

Infomail

Há 10 Anos nas vias do Futuro

Odivelas...antes e depois | entrevista a Susana Amador | novos serviços



08



13



21

03 | editorial**04** | de onde partimos...**06** | ... onde chegámos!**08** | educação**10** | acção social**12** | saúde**13** | entrevista a... Susana Amador**18** | ordenamento do território**20** | protecção civil**21** | ambiente**22** | juventude, desporto e cultura**26** | serviços

CONTACTOS

Assembleia Municipal de Odivelas

Paços do Concelho - Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes - 2675-372 Odivelas
T 21 932 00 00 F 21 932 02 14
assembleia.municipal@cm-odivelas.pt

Gabinete da Presidência

Paços do Concelho - Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes - 2675 - 372 Odivelas
T 21 932 00 00 F 21 932 02 27

Gabinete do Vereador e Vice-Presidente Sérgio Paiva

Rua Laura Alves, n.º 13 (Antigo lote 47), Urbanização da Ribeirada 2675-624 Odivelas
T 21 932 07 00 F 21 933 27 49
gab_vsp@cm-odivelas.pt

Gabinete da Vereadora Eduarda Barros

Rua Laura Aires - n.º 6 - Arroja - 2675-263 Odivelas
T 21 934 69 00 F 21 934 69 29

Gabinete da Vereadora Fernanda Franchi

Rua Laura Alves, n.ºs Pisos 1 e 2 - Urb. da Ribeirada 2675-608 Odivelas
T 21 932 03 50 F 21 933 13 86
fernanda.franchi@cm-odivelas.pt

Gabinete do Vereador Fernando Ferreira

Rua Prof. Dr. Francisco Gentil - Edifício Rossio Loja 3 e 4 - 2675-357 Odivelas
T 21 932 02 65 F 21 931 51 08
fernando.ferreira@cm-odivelas.pt

Gabinete do Vereador Carlos Bodião

Rua Alves Redol - Lote 6 - Loja A - 2675-285 Odivelas
T 21 934 53 50 F 21 934 53 59
carlos.bodiao@cm-odivelas.pt

Gabinete do Vereador José Esteves

Urbanização da Quinta Nova - Rua Alfredo Keil, Lote 39 - Loja 1 - 2675-613 Odivelas
T 21 934 47 50 F 21 934 47 59
gvje@cm-odivelas.pt

Gabinete dos Vereadores Ilídio Ferreira, Maria da Luz Nogueira, Maria Madalena Garcia, Rui Francisco

Rua Laura Aires, n.º 13 - Arroja - 2675-564 Odivelas
T 21 934 44 00 F 21 934 44 09
ilidio.ferreira@cm-odivelas.pt
maria.nogueira@cm-odivelas.pt
maria.garcia@cm-odivelas.pt
rui.francisco@cm-odivelas.pt

Casa da Juventude

Largo da Memória, n.º 1 - 2675 Odivelas (junto ao Cruzeiro)
Horário de funcionamento: 2.ª a 6.ª das 10h00 às 18h00 e aos Sábados, das 10h00 às 16h00
T 21 932 04 80 | juventude@cm-odivelas.pt

Gabinete de Apoio ao Cidadão

Edifício CAELO - Parque Maria Lamas, Rua da Memória, n.º 2 A - 2675-409 Odivelas
Horário de funcionamento: 9h00 às 12h30 | 14h00 às 17h30
T 21 932 04 08 F 21 932 25 18
gac@cm-odivelas.pt

Loja do Cidadão - Posto da Câmara Municipal de Odivelas

Centro Comercial Odivelas Parque - Loja 2.048
Horário de funcionamento: 2.ª a 6.ª feira: das 08h30 às 19h30
Sábados: das 9h30 às 15h00

Centro de Exposições de Odivelas

Rua Fernão Lopes (junto aos Paços do Concelho) Odivelas
T 21 932 08 00 F 21 933 36 21
Horário: 3.ª a Domingo e feriados, das 10h00 às 23h00

Ficha técnica

Propriedade Câmara Municipal de Odivelas - Rua Guilherme Gomes Fernandes - Quinta da Memória 2675 - 372 Odivelas

Directora Susana Amador **Coordenação, Layout, Recolha de Informação e tratamento** Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Fotografia Arquivo Câmara Municipal de Odivelas T 21 932 08 50 F 21 931 50 53 **e-mail** geral@cm-odivelas.pt **Tiragem** 70.000 exemplares

Impressão Sogopal, S.A. **Distribuição Gratuita** Depósito Legal 196 213/03 **Fotografia de Capa** estação de Metro de Odivelas

Os artigos pertencentes a esta publicação poderão ser reproduzidos, indicando expressamente de onde foram extraídos.

Estimada (o) Munícipe,

Com a edição desta Revista Municipal, apresentamos uma breve e resumida perspectiva de dez anos de Município de Odivelas.

Se temos bem presente que nesta última década demos um salto qualitativo sem precedentes, também sabemos que ainda apresentamos diversos aspectos que carecem de melhoria. Por isso, a Câmara continua a trabalhar nas diversas áreas da sua competência. Uma das questões mais relevantes e sensíveis, no nosso dia-a-dia, é a qualidade do espaço público. E, neste particular, estamos a dar mais um passo em direcção à qualidade que queremos ter na nossa terra. Em breve, vão surgir dezenas de novos espaços verdes, dos quais se podem destacar o Jardim da Música, em Odivelas, o Parque das Rolas, na Póvoa de Sto. Adrião, dos Poetas de Abril, na Pontinha, o Jardim Botânico, em Famões, o dos Aromas, no Olival Basto, assim como a recuperação e devolução às pessoas das margens do Rio da Costa. Criamos no início do ano a primeira ilha ecológica em Odivelas e ainda vão ser criadas, por vontade dos munícipes, conforme se inscreveu no Orçamento Participativo, mais duas ilhas ecológicas, uma em Caneças e outra nas Patameiras. Continuamos a investir na Educação, por “Crianças com Futuro”. Nos próximos anos criaremos mais 112 salas de aula, do jardim-de-infância ao 3º Ciclo do Ensino Básico, o que se traduz em três novas Escolas (duas no Porto Pinheiro e uma na Ramada) e ampliação de outras (em Odivelas, no Olival Basto, na Pontinha e na Póvoa de Santo Adrião).

Investimos em equipamentos sociais e surgirá, no próximo ano, um novo espaço vocacionado para a infância e a terceira idade na Vertente Sul. Já está em construção o novo Pavilhão do Casal do Rato, na Pontinha, e em 2009 lançaremos a obra do grande pavilhão municipal, que será um palco para grandes eventos desportivos, mas também sociais e culturais, nesta que é mais uma resposta para o fomento do Desporto.

São muitas e boas razões para termos confiança no desenvolvimento da nossa terra, pois estamos a dar as respostas às pretensões dos munícipes, de contar com melhor qualidade de vida.

Neste início de ano, desejo que 2009 lhe proporcione a Saúde e a Vitalidade indispensáveis para enfrentar esta nova etapa, num ciclo de grande complexidade.

Receba um abraço amigo, de esperança e confiança,

A Presidente da Câmara
Susana Amador



AINDA se lembra?

ANTES DE ser elevado a concelho, o território que actualmente compreende o Município de Odivelas era uma área carente de condições, tanto humanas como territoriais.

A falta de investimento que se registou ao longo de vários anos, a par de uma permissão de crescimento totalmente desordenado do território, tornavam Odivelas um local pouco agradável.

Os inúmeros aglomerados de barracas, as poucas infra-estruturas ao

serviço das pessoas, a quase inexistente aposta em sectores vitais, como a Educação e Acção Social, e as poucas acessibilidades, permitiram que o território apresentasse uma situação de grande debilidade. Odivelas era encarado como um subúrbio, sem vida própria. Estava algures entre as principais cidades que a ladeavam, Loures, a norte, e Lisboa, a sul.

Pela sua localização estratégica na Área Metropolitana de Lisboa, Odi-

velas perdia, a cada ano, pela falta de investimento, e ausência de um Poder Local próprio, a nível de concelho, um enorme potencial de oportunidades.

Com um vasto, rico e secular património, tanto a nível histórico, como de tradições e hábitos locais, de cada freguesia, Odivelas também perdia pela não valorização dos seus traços característicos, o que se reflectia numa comunidade menos próspera e solidária.



O cinzentismo predominante, e agravante das condições de vida, por não dar a dignidade e elevação de vida a que cada pessoa tem direito, faziam de Odivelas uma terra com poucos horizontes de futuro e com inúmeras debilidades.

Além da falta de cuidado com o património, que se degradava de ano para ano, faltavam também espaços públicos cuidados e de qualidade para usufruto da população.

Mais do que a necessidade de ter um concelho, havia o profundo sentimento de que a melhoria da qualidade de vida era alcan-

çável, através da criação de um município que centrasse os seus objectivos em servir as pessoas e o território, rumo aos desafios do futuro.

Odivelas começou a dinamizar-se, quer pelas medidas que a nova Câmara Municipal implementou quer pela nova dinâmica que o tecido social, desportivo, cultural e económico assumiu.

O bem-estar dos munícipes e a qualidade do território começaram a estar no centro da decisão política e numa década o concelho mudou significativamente, para melhor...



AGORA é assim...

DESDE A Comissão Instaladora até à consolidação da Câmara Municipal, como órgão de governo local, foram muitas as propostas e medidas implementadas que permitiram a Odivelas dar um salto quantitativo e qualitativo.

Numa década, melhoraram-se as acessibilidades. Odivelas relevou-se como concelho-chave para a melhoria da mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa. A construção de novas vias e a chegada do Metro

foram decisivas, em especial para os odivelenses.

Investiu-se nas pessoas, com a Educação a merecer particular destaque, quer pela garantia de oferta de refeições diárias a todos os alunos dos Jardins-de-Infância e Escolas Básicas da rede pública quer pela oferta dos manuais escolares, em 2008, além da recuperação e criação de novas escolas.

Passou a efectivar-se um apoio sem precedentes às instituições sociais

que operam no concelho, a valorizar o Desporto como parte integrante da Qualidade de Vida que um município deve proporcionar.

Foram legalizados 36 bairros ilegais, erradicados inúmeros aglomerados de barracas, apostou-se no realojamento, tudo com a finalidade de restituir a dignidade de habitabilidade a milhares de pessoas que viviam, em vários casos, em condições extremamente precárias, ao mesmo tempo que se ordenou e qualificou o



território.

Passou a haver apoios aos jovens. Surgiu a Casa da Juventude, em 2007, e, pela primeira vez, uma política de habitação para jovens a custos controlados.

Recuperou-se o património histórico, como a Quinta da Memória, projectaram-se as tradições locais, como o Festival da Sopa de Caneças, dinamizaram-se pólos culturais de excelência, como a Malaposta e o Museu do Posto de Comando do MFA

da Pontinha. Abriu-se o novo e moderno Centro de Exposições de Odivelas, em 2006.

Apostou-se no Ambiente e os espaços verdes começaram a ser criados. Investiu-se na Protecção Civil, apoiando as três corporações de Bombeiros do concelho, e promoveu-se a segurança da população.

Surgiram espaços pioneiros e exemplares a nível nacional, como a abertura da primeira Loja do Cidadão de segunda geração, que num ano de

funcionamento já atendeu mais de meio milhão de pessoas.

Tudo por empenho e dedicação do Poder Local, que tem tido na qualificação do concelho a sua prioridade. Dez anos volvidos, Odivelas recuperou o seu atraso estrutural e encara o futuro com optimismo e determinação, pois os projectos lançados vão ao encontro do futuro inovador, sustentável e desenvolvido que um município do século XXI deve garantir aos seus munícipes. ■



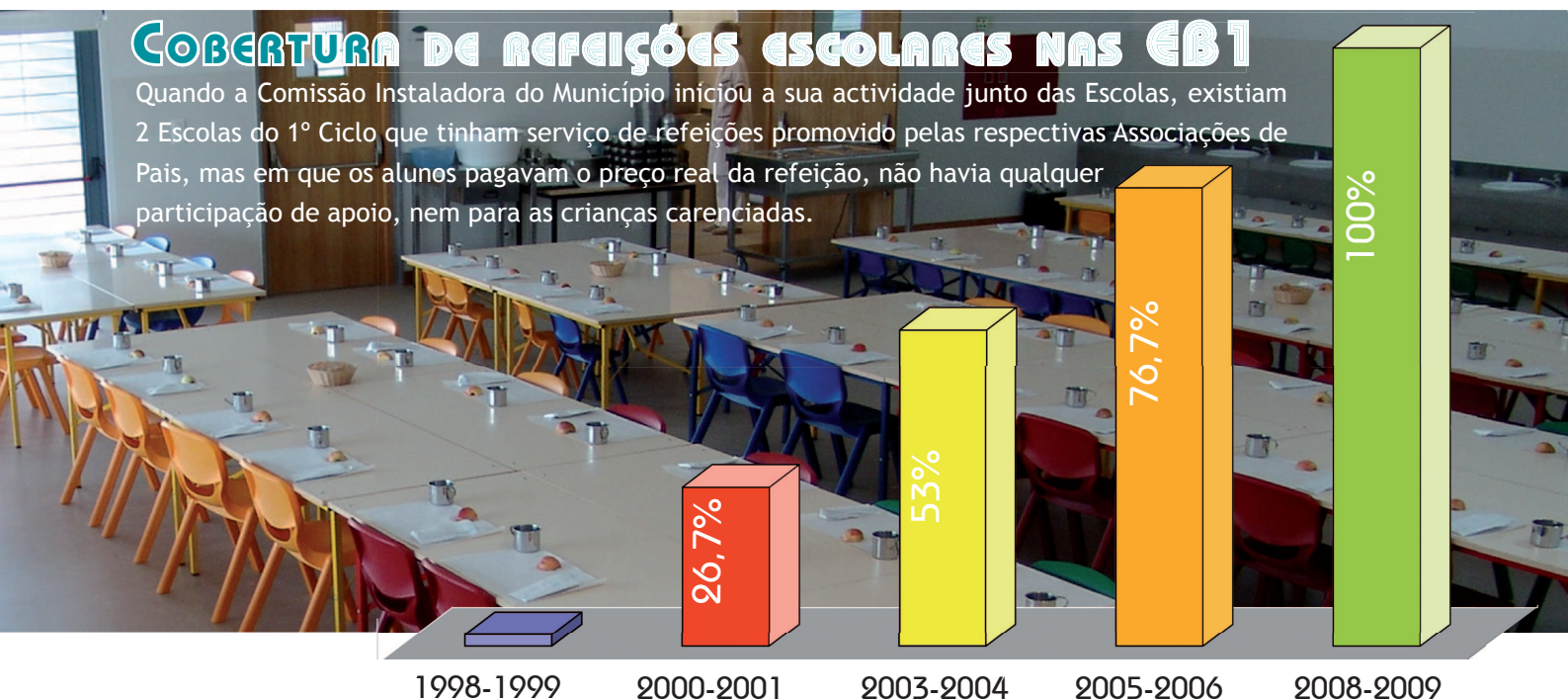
EDUCAÇÃO e qualificação

A EDUCAÇÃO tem sido uma das áreas prioritárias de intervenção municipal, com carácter transversal e inovador. Qualidade e equidade constituem os pilares fundamentais da política educativa de Odivelas, princípios concretizados com investimento na qualificação do parque escolar e na abertura de novas Escolas, garantias de qualidade, conforto, segurança e condições de ensino/aprendizagem dos alunos, bem como na concretização de medidas equitativas de acesso e igualdade de oportunidades de todos os alunos, mediante a garantia de refeições diárias, o aumento da acção social escolar aos mais carenciados e a oferta gratuita de manuais escolares a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública.

A Qualificação tem sido outro dos âmbitos que se tem fomentado, no sentido de fornecer aos munícipes mais formação e promover a aprendizagem ao longo da vida. ■

COBERTURA DE REFEIÇÕES ESCOLARES NAS EB1

Quando a Comissão Instaladora do Município iniciou a sua actividade junto das Escolas, existiam 2 Escolas do 1º Ciclo que tinham serviço de refeições promovido pelas respectivas Associações de Pais, mas em que os alunos pagavam o preço real da refeição, não havia qualquer participação de apoio, nem para as crianças carenciadas.



QUALIFICAÇÃO profissional



ODIVELAS CONTA com respostas para a valorização e qualificação de jovens e adultos. O projecto promovido pela associação de Empresários Pela Inclusão Social (EPIS), um repto lançado pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, ao qual Odivelas foi dos primeiros municípios do País a aderir, conta com o envolvimento de 17 empresas e 14 escolas do concelho, no sentido de combater o abandono e insucesso escolar, focado no terceiro ciclo de escolaridade. Os adultos contam com o Programa “Novas Oportunidades”, que tem permitido a muitos munícipes, em idade activa, retomar os estudos e aproveitar a sua base de conhecimentos e experiências para validar as suas competências e saberes, de modo a poderem progredir nas suas carreiras profissionais. ■

ENSINO pelo futuro de todos

AO LONGO de 10 anos aumentou-se significativamente a oferta de uma multiplicidade de contextos educativos e iniciativas pedagógicas de complemento curricular que favorecem a participação e a formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, constituindo uma aposta da Câmara Municipal em “Crianças com Futuro”.

A promoção do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular, do Projecto de Adaptação ao Meio Aquático, o Programa do Urbano ao Rural e as Visitas de Estudo traduzem-se num investimento no sucesso escolar e na qualificação e desenvolvimento de competências dos alunos.

A prevenção e promoção de comportamentos seguros dos mais novos, aliada à promoção do diálogo entre gerações, também encontram expressão em dois emblemáticos projectos da Câmara Municipal na área da Educação: o Projecto de Educação Rodoviária no 1º Ciclo do Ensino Básico e o Projecto dos Vigilantes/Patrolheiros. ■



APRENDIZAGEM ao longo da Vida

A ABERTURA da Universidade Sénior de Odivelas, projecto de cooperação activa entre a Associação Sénior de Odivelas e a Câmara Municipal, surge como resposta à procura de ensino informal e propõe-se criar oportunidades de educação, desenvolvimento e autonomia dos munícipes com idade igual ou superior a 50 anos, incentivando-os a participar em actividades culturais, recreativas de cidadania e lazer, mas também a renovar e adquirir novos conhecimentos em áreas tão diversas como: Inglês, Economia, Tecnologias de Informação, Sociologia e outras. Já foram formados vários alunos pela USO, nesta aposta municipal, que é transversal a diversas áreas de actuação e visa promover e melhorar a qualidade de vida dos mais velhos, com actividades que promovam o seu bem-estar, de modo a terem uma vida activa e saudável. ■



CONCELHO solidário

AO LONGO destes 10 anos Odiveelas tornou-se num concelho com mais condições sociais. Assumiram-se diversificados investimentos que têm permitido dar melhores respostas. Os projectos e as obras efectuadas contemplaram a construção de equipamentos sociais de raiz que vieram fortalecer o apoio à população sénior e infantil. As iniciativas de índole social conseguiram uma elevada abrangência no apoio às famílias e à comunidade imigrante. O apoio e cedência de terreno a instituições sociais, para surgirem mais equipamentos sociais, são outra das vertentes deste trabalho social, que visa combater a pobreza e fomentar a solidariedade.

REALOJAMENTOS com dignidade

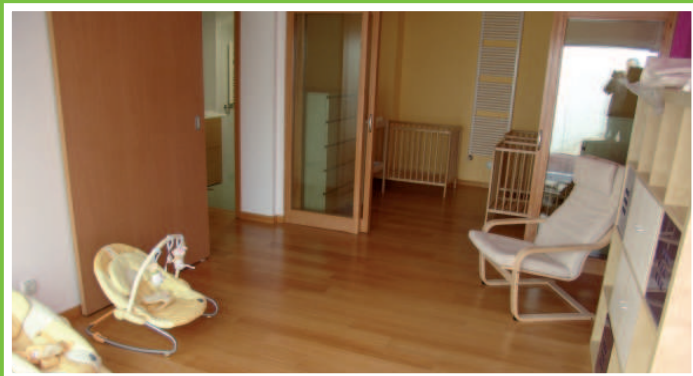
DESDE A criação do município já foram efectuados 209 realojamentos. Esta política de Habitação Social tem sido assumida com elevado sentido de responsabilidade no combate à pobreza e na criação de oportunidades de futuro, nomeadamente aos mais novos, por forma a crescerem e desenvolverem-se em ambientes mais propícios à formação e qualidade de vida que um município solidário e desenvolvido deve promover.

A Câmara Municipal assume os realojamentos com o especial cuidado de integrar as pessoas na comunidade em que se inserem, de modo a evitar potenciais desintegrações e fomentar a coesão social. No caso da Arroja, onde se erradicou um dos maiores núcleos de barracas, no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER), as pessoas antes de residir no novo edificado receberam um conjunto de acções de formação fornecidas pela Autarquia, quanto aos procedimentos, direitos e deveres



no novo contexto habitacional.

A maioria dos realojados, em especial os mais velhos, alcançaram, pela primeira vez, condições de residência com dignidade, uma vez que ao longo da sua vida habitaram uma barraca sem condições de segurança e higiene. ■



INFÂNCIA com direitos

A POLÍTICA social dirigida aos mais novos tem sido assumida no sentido de prestar uma efectiva ajuda e auxílio a quem mais precisa. O Serviço de Transporte Escolar para crianças e jovens com necessidades especiais de educação é um dos exemplos. Actualmente, cerca de 70 crianças e jovens com deficiência, e respectivas famílias, contam com uma ajuda essencial no dia-de-dia, em termos de transporte, para as suas deslocações, tanto dentro como fora do concelho.

A Casa Rainha Santa Isabel, equipamento social destinado ao acolhimento urgente e transitório, de crianças e jovens até aos 12 anos de idade, é outra das respostas dadas pela Autarquia, no sentido de atender casos de urgência, decorrentes de situações de abandono, maus tratos físicos e psíquicos e outros factores de risco, estando dotado de condições essenciais ao desenvolvimento de um espírito acolhedor e familiar. ■

VIDA activa

A POPULAÇÃO sénior tem sido um dos públicos prioritários em termos de intervenção social. Além da melhoria e criação de novos Centros de Dia - requalificou-se o Centro de Dia do Olival Basto, abriram-se novos espaços, como o CURPI da Póvoa de Santo Adrião e o Centro de Dia do Bairro de Santo Eloy, Pontinha.

O “Mês do Idoso”, que todos os anos se realiza em Outubro, proporciona um conjunto de acções dirigidas à população sénior, promovendo a actividade e fomentando os laços sociais, é uma iniciativa representativa do trabalho que a Câmara Municipal, em conjunto com as diversas instituições sociais do concelho, promove ao longo do ano, de modo a combater a solidão e promover estilos de vida saudável.

Os *Passeios Séniores* realizam-se regularmente, no sentido de proporcionar a muitas pessoas uma oportunidade de viajar e quebrar, em muitos casos, com a rotina do dia-a-dia, dado que se encontram circunscritos, por razões familiares ou económicas, à impossibilidade de sair da sua residência. Este projecto proporciona momentos de grande convívio e companheirismo. A Oficina Domiciliária, um dos projectos mais inovadores da Autarquia, tem ao longo destes anos prestado, de modo gratuito, um grande auxílio às pessoas, em especial aos reformados, pelas pequenas reparações domésticas que se revelam, em diversos casos, relevantes, para o bem-estar da população. ■



PROMOÇÃO da Tolerância

AS RELAÇÕES com as diversas comunidades religiosas do concelho têm sido promovidas pela Câmara Municipal, no sentido de promover o diálogo entre todos os intervenientes na nossa comunidade. A Tolerância e a Paz são pilares estruturantes do diálogo e solidariedade social que têm servido para afirmar e fazer respeitar as diversas fés. A prática religiosa é uma marca bem patente do concelho e a cooperação das diversas comunidades têm sido desenvolvidas com sucesso, dado o empenho das diversas crenças em promover o melhor espírito comunitário em Odivelas. ■





APOSTA na prevenção por melhor Saúde

DENTRO DAS competências bastante limitadas que o Poder Local tem no âmbito da Saúde, a Câmara Municipal tem implementado e desenvolvido ao longo dos últimos 10 anos uma das políticas mais inovadoras e dinâmicas de Saúde, em termos do que se realiza a nível municipal no País.

A grande intervenção tem passado pelo campo preventivo, no sentido de sensibilizar e alertar os munícipes para diversas doenças, designadamente aquelas que têm maior predominância em Portugal, como por exemplo os cancros da mama, pele, colo-rectal e colo do útero, através do Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas.

Além desta actuação, a prevenção das toxicodependências, de doenças infecto-contagiosas, com os respectivos programas próprios, são outro dos domínios de intervenção.

Os mais velhos e os mais novos têm sido públicos-alvo privilegiados da actuação municipal. Inúmeros programas e acções de sensibilização e rastreio têm sido promovidos nos lares e centros de dia, como nas escolas básicas do concelho. Mas a população, de modo geral, tem beneficiado de várias acções de rastreio, como as que se realizam regularmente relativamente à sensibilização do AVC e da doença pulmonar obstrutiva crónica. Milhares de pessoas já beneficiaram destes programas, pela detecção precoce e encaminhamento para tratamento de problemas de Saúde.

Um dos programas mais bem sucedidos no município tem sido “O Zé Robusto de visita ao Jardim-de-Infância”, que foca a problemática da obesidade infantil e a importância de adquirir, desde tenra idade, bons hábitos alimentares.

A criação do Observatório da Saúde - “Odivelas Concelho Saudável” foi determinante, por permitir diagnosticar e actualizar a situação da Saúde.

Em termos nacionais, Odivelas faz parte da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, que tem como finalidade favorecer e obter ganhos a nível da Saúde.

Outro dos domínios pelo qual a Câmara Municipal tem batido, junto do Poder Central, é a abertura de novos Centros de Saúde, que respondam às necessidades do nosso concelho. Odivelas conta com falta de infra-estruturas e técnicos de Saúde e a Autarquia tudo tem feito para que a Administração Central cumpra com a sua responsabilidade. ■





SUSANA AMADOR

ENTREVISTA À PRESIDENTE DA C. M. ODIVELAS

No âmbito do 10º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO CONCELHO DE ODIVELAS, a PRESIDENTE DA CÂMARA, SUSANA AMADOR, REALIZOU UM CONJUNTO DE VISITAS ÀS DIVERSAS OBRAS QUE ESTÃO A DECORRER EM TODAS AS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO E QUE VÃO CONTRIBUIR PARA ELEVAR A QUALIDADE DO TERRITÓRIO.

A **REVISTA MUNICIPAL** APROVEITOU A OPORTUNIDADE E CONVERSOU COM A EDIL SOBRE A ÚLTIMA DÉCADA E OS DESAFIOS DE ODIVELAS. SUSANA AMADOR MOSTRA-SE CONFIANTE NO FUTURO E REFERE O DESENVOLVIMENTO DA ÚLTIMA DÉCADA COMO UM BOM EXEMPLO DE QUE O CONCELHO TEM CONDIÇÕES E CAPACIDADES PARA ELEVAR, AINDA MAIS, OS SEUS PADRÕES DE QUALIDADE DE VIDA, COMO NOS DIZ NESTA ENTREVISTA.

Assinalou-se a 19 de Novembro o 10º aniversário da criação do Município de Odivelas. Que balanço faz da primeira década do concelho?

Faço um balanço extremamente positivo. Desde logo, pelo aumento do bem-estar das pessoas que aqui vivem, mas também do território, que conta com mais ordenamento.

Em que aspectos?

Na globalidade, em todas as áreas em que o Poder Local intervém, e noutras, em que mesmo não tendo essa responsabilidade, a Câmara Municipal desempenhou um papel relevante para que Odivelas passasse a contar com melhores condições.

Como assim?

Em termos de acesso da população à Educação, à Cultura, ao Desporto, melhorámos significativamente, assim como na protecção social e recurso dos cidadãos a serviços, sem esquecer o salto que foi dado, nos primeiros anos, em termos de mobilidade.

Considera que a nível educativo, cultural e desportivo o grau de evolução foi elevado?

Bastante. E a realidade do concelho isso comprova. Em termos educativos há um bom indicador de como melhorámos bastante nesta década. No início, havia apenas duas Escolas que davam refeições aos seus alunos. Hoje, fruto do trabalho da Câmara, todos os alunos do 1º Ciclo do Básico estão cobertos por uma refeição quente por dia. Também temos vindo a requalificar o parque escolar e a construir novas Escolas. Onde antes não havia investimento, hoje há desenvolvimento, lembra-se? Isto também se passa em termos culturais. Como era e como está hoje o Centro Cultural Malaposta. Este centro de excelência cultural, só em 2008 foi visitado por mais de 52 mil



pessoas. Abrimos o Centro de Exposições, há cerca de dois anos, no qual artistas nacionais de renome internacional têm apresentado os seus trabalhos, e por onde já passaram milhares de pessoas.

A Biblioteca Municipal D. Dinis e o respectivo pólo da Pontinha são outra das grandes marcas destes 10 anos, pelos serviços que garante à comunidade. A nível desportivo têm vindo a ser abertos inúmeros espaços polidesportivos, que anteriormente o concelho não contava e que carecia, por forma a garantir condições para a prática do desporto e actividade física, desde as crianças à população sénior. Continuamos a garantir o aumento destes equipamentos e o lançamento, em 2009, do grande pavilhão municipal, será outro marco fundamental, na estruturação do desporto no nosso concelho. Sem esquecer, naturalmente, o apoio aos clubes do concelho.

Em termos de protecção social, o que mudou?

Além da construção de Centros de

Dia, passou a haver uma relação mais próxima e útil entre a Câmara Municipal e as IPSS's do concelho, com nítidos ganhos para os utentes das instituições que operam no concelho. Conseguimos que as pessoas, nomeadamente as que se encontram em situação mais vulnerável, contem com mais apoio social.

"a Câmara Municipal desempenhou um papel relevante para que Odivelas passasse a contar com melhores condições."

É isso que verdadeiramente importa. Inaugurámos, recentemente, a Casa Rainha Santa Isabel, para crianças e jovens em risco. Um equipamento estruturante que não existia no concelho e que é essencial para auxiliar os menores vítimas de maus-tratos. Por outro lado, temos tido particular cuidado em proporcionar aos utentes dos centros de dia e lares cuidados em termos de Saúde, prevenindo riscos e promovendo a Saúde.



Saúde que é apontada como uma das áreas mais carenciadas do concelho. Reconhece esta lacuna?

Conheço bem a realidade do concelho e não a omito ou escondo. Odivelas merece mais e melhor Saúde. Neste ponto, penso que todos os odivelenses comungam do mesmo ponto de vista: são precisos novos Centros de Saúde, mais médicos e mais especialidades, bem como mais meios para servir condignamente a nossa população. Por isso, e desde que assumi funções, tenho lutado, incessantemente, junto do Poder Central para que se cumpram os compromissos assumidos com o nosso concelho.

Tem obtido resultados dessa atitude?

Tenho obtido do Ministério da Saúde uma atitude de diálogo, respeito e compromisso. Mas queremos mais, naturalmente! E já alcançámos resultados.

Como assim?

Odivelas vai ter novos Centros de

Saúde. Este Executivo Municipal conseguiu o que há muito a população pedia e com todo o direito. A Saúde é, pela sua própria natureza, relevante para as nossas vidas. E, de duas uma, ou nos conformávamos com a postura do protesto, sem propostas nem soluções, que em nada serve as pessoas, pois continuaríamos sem os Centros de Saúde, ou procurávamos soluções que dessem efectivas respostas às necessidades dos nossos munícipes. Optámos pela segunda. Articulámos com o Ministério da Saúde partilha de responsabilidades, competindo à Câmara Municipal a construção dos novos Centros de Saúde, tendo o Poder Central a responsabilidade, uma vez construídos os equipamentos, de afectar os técnicos e meios necessários para o seu funcionamento.

"Onde antes não havia investimento, hoje há desenvolvimento."

Referiu o recurso dos cidadãos a serviços, como marca destes 10 anos, a

que se refere concretamente?

À instalação da Loja do Cidadão de 2ª Geração e aos Julgados de Paz que são outras duas grandes conquistas do concelho. Hoje, os munícipes podem tratar de todo o tipo de documentos e até de problemas judiciais na terra onde vivem, sem ter qualquer necessidade de irem para fora do concelho.

Destacou a mobilidade como um salto inicial do concelho, hoje a mobilidade continua a ser uma prioridade?

É consensual, em especial para quem vive há mais tempo em Odivelas, que a chegada do Metropolitano gerou mais oportunidades, que a construção de vias rodoviárias, quer a norte quer a sul do concelho, permitiram melhores condições e que se melhoraram as artérias do concelho, permitindo maior mobilidade. Agora, é evidente que há um conjunto de novos desafios que nos convocam para novas abordagens, nomeadamente o ordenamento do território, de modo a que tornemos o concelho ainda mais desenvolvido. Exemplo disso é a construção, em breve, de uma via, na Vertente Sul, que vai contribuir para a melhoria de circulação nesta área do município.

"Já alcançámos resultados.

Odivelas vai ter novos Centros de Saúde."

O Ordenamento do Território costuma ser uma das áreas de maior enfoque, em termos de Poder Local, que mudanças ocorreram nesta década?

Com a criação do Município, o investimento realizado pela Câmara passou a focar-se nos naturais e legítimos anseios da população, tendo em conta a realidade territorial. Nesta área temos um bom exemplo, nem

sempre manifesto, mas claramente visível: a legalização das AUGIS's, ou seja, os bairros de génese ilegal. Já legalizámos 36 bairros, estão prestes a ser legalizados mais cinco e outros 5 têm os seus processos de legalização bem encaminhados. São números que marcam a diferença. Mas mais do que números é uma realidade que traduz a melhoria significativa da qualidade de vida na nossa terra. Um concelho apostado em ganhar os desafios do futuro, em

termos de competitividade, inovação e desenvolvimento, que promova emprego, consiga gerar riqueza e garanta segurança, não podia continuar a apresentar um atraso territorial que condicionava o progresso.

"Com a criação do Município, o investimento realizado pela Câmara passou a focar-se nos naturais e legítimos anseios da população."



Em termos de futuro, que desafios surgem no horizonte de Odivelas?

Quando este mandato terminar, estarão consolidadas as políticas de 2ª geração local, em grande parte assentes nas políticas sociais, que foram lançadas em 2005. O concelho assegura hoje mais e melhores ofertas e respostas sociais e é tempo de começar a preparar o futuro, isto é, de lançar a 3ª geração de políticas locais, assentes nas novas tecnologias. O passo que vamos dar em breve, com o lançamento do Parque Tecnológico de Famões, é uma das primeiras respostas que damos nesse sentido. No entanto, gostaria de ressaltar um ponto que considero crucial: as novas políticas a implementar têm de ter em consideração a dimensão ambiental e a eficiência energética. E esse esforço já está a ser assumido pela Câmara.

"Está ao alcance do concelho tornar-se uma terra com elevados padrões de qualidade de vida."

Em quê?

Odivelas passou a ter, pela primeira vez, uma política de habitação para jovens a custos controlados. Este também é outro dos marcos desta década. O edifício que está praticamente concluído em Famões, e se destina exclusivamente aos jovens, já promove a eficiência energética, no sentido de gerar ganhos ambientais. Por outro lado, os novos espaços verdes que estão a ser construídos, e que em breve estarão ao serviço dos munícipes, vão proporcionar uma qualidade de vida maior. E este é outro dos ganhos ambientais.

Quer dizer que o Ambiente vai ter um protagonismo relevante?

O Ambiente já tem um protagonismo

destacado. E vai ter mais. Pode nem sempre ser manifesto, mas se verificarmos com algum cuidado, constatamos que tem sido feito um investimento significativo nesta área. A limpeza das ribeiras tem sido uma das grandes intervenções. Se hoje o risco de cheias está mais reduzido, isso deve-se a uma intervenção regular e cuidada da Autarquia.

Em termos de território, o que poderá ser Odivelas dentro de uma década?

Tudo depende do que se fizer. Mas de uma coisa estou certa, se continuarem a ser implementadas um conjunto de medidas que promovam a evolução do concelho, como se têm dinamizado até ao momento, Odivelas terá condições para a médio prazo surgir como um dos concelhos mais dinâmicos do País, isto é, apresentar um elevado padrão de qualidade de vida.

"Odivelas tem demonstrado, ao longo desta década, que não quer ficar amarrada a um passado sem qualidade. Quer abraçar os desafios do futuro e isso significa que deve proporcionar a todos os municípios melhores condições de vida."

São metas ambiciosas...

A política é responsabilidade, comprometimento e transformação, e estes anos têm demonstrado como é possível fazer mais e melhor em Odivelas. A obra fala por si! Onde antes havia um subúrbio, há hoje um município com vida própria. Onde antes havia conformação, há hoje dinamismo. Mas ainda há lacunas. Sabemos isso. Mas Odivelas tem demonstrado, ao longo desta década, que não quer ficar amarrada a um passado sem qualidade. Quer abra-

çar os desafios do futuro e isso significa que deve proporcionar a todos os municípios melhores condições de vida. Temos de encarar as mudanças urbanas que os concelhos enfrentam como oportunidades para rentabilizar ganhos públicos para as pessoas. É preciso ambição? Naturalmente que sim. Mas se não formos determinados, empenhados nos nossos objectivos e não acreditarmos nas nossas capacidades, não pode-

mos esperar que outros façam por nós aquilo que é a nossa responsabilidade.

O conhecimento e a inovação, novos desígnios do Poder Local, são apostas que já estamos a assumir. Está ao alcance do concelho tornar-se uma terra com elevados padrões de qualidade de vida. Se dúvidas houvessem, Odivelas não teria alcançado o que conquistou na última década. ■



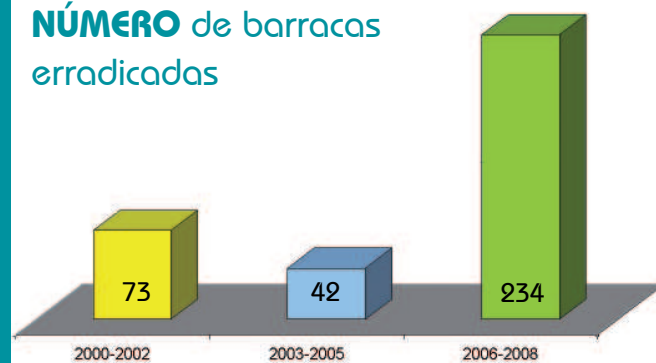


FIM de barracas por um território mais qualificado

DESDE 1998 foram demolidas/desactivadas em todo o concelho cerca de 350 barracas, em especial nos últimos três anos. Dos 43 núcleos existentes há 10 anos, já só existem 20, constituídos, na sua quase totalidade, por focos de pequena dimensão. Apesar de actualmente apenas existir um núcleo significativo de barracas, no Barruncho, na Póvoa de Santo Adrião, este bairro já tem o seu projecto de requalificação (como demos a conhecer na última edição), a iniciar sensivelmente dentro de ano e meio.

Estas intervenções têm sido concretizadas com um objectivo triplo: dignificar a vida de quem estava sujeito a condições de residência bastante precárias e de risco físico elevado, nomeadamente idosos e crianças; ordenar o território; e, erradicar potenciais focos de insegurança e doenças para a Saúde Pública de todo o concelho. ■

NÚMERO de barracas erradicadas



LEGALIZAÇÃO de bairros

AS ÁREAS Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) têm merecido particular atenção. Entre 1998 a 2008, foram legalizados 36 bairros. Além da legalização, a Câmara Municipal tem tido como prioridade, neste domínio, a requalificação do espaço urbano do concelho. Em conjunto com as Comissões de Administração Conjunta dos Bairros, técnicos e moradores envolvidos, tem sido possível elevar a qualidade de vida de centenas de munícipes, bem como elevar o padrão urbano do concelho, terminando, assim, com atrasos estruturais que condenavam o território a não apresentar as mínimas condições de habitabilidade e usufruto. ■



MELHORES acessibilidades e mais estacionamento

NA ÚLTIMA década, um dos marcos mais assinaláveis foi o surgimento de grandes eixos viários, que passaram a assegurar a fácil circulação, tanto dentro como para fora da área do concelho. Esta aposta também contemplou a recuperação da malha viária das sete freguesias do concelho, eliminando estrangulamentos à circulação. Ao todo, registou-se desde 1998 um aumento de quase 70 por cento na construção de estradas. Odivelas apresenta-se, hoje, como um concelho mais desenvolvido e moderno, com ligações às principais vias do País.

Esta modernização não esqueceu os transportes públicos. A chegada do Metro facilitou a vida a milhares de pessoas que passaram a utilizar este transporte como meio de deslocação.

Por outro lado, as novas acessibilidades vieram favorecer o tecido empresarial do concelho, contribuindo assim, para uma maior competitividade de Odivelas na Área Metropolitana de Lisboa.

Paralelamente, registou-se um incremento significativo do número de lugares de estacionamento. Em 10 anos foram criados cerca de 5.000 mil lugares e já estão propostos mais 2.500.

Outro dos grandes investimentos foi a aposta na sinalética. Com o projecto de Sinalização Direccional e Informativa no concelho, melhorou-se a circulação rodoviária em todo o concelho. ■





INVESTIR na segurança das pessoas

A PENSAR na segurança das pessoas, tem sido realizado um elevado investimento nos serviços municipais de Protecção Civil ao longo dos anos. De modo geral, têm aumentado todas as verbas destinadas às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do concelho: Odivelas, Caneças e Pontinha, que assim têm apetrechado as suas corporações, quer com novas viaturas quer com novo equipamento, apoiando assim os cuidados que prestam à comunidade

Com uma política municipal apostada no bem-estar e segurança dos munícipes, são três as palavras-chave que definem a acção neste âmbito: Planear, Proteger e Socorrer. Dos projectos em curso, assumem particular importância as várias acções educativas concretizadas junto da população escolar. ■



MELHOR ambiente, mais espaços verdes



O AMBIENTE tem sido um dos sectores de particular intervenção municipal, nomeadamente no campo da sensibilização das pessoas. Neste sentido, têm sido desenvolvidas actividades com os alunos das Escolas Básicas, através de debates, visitas de estudo, em prol da melhoria das condições ambientais. A interligação com as escolas tem sido feita com a concretização de protocolos, que também têm permitido requalificar e aumentar as zonas verdes dentro das Escolas.

Ainda na área das actividades de sensibilização e educação ambiental, a Câmara inaugurou um Centro Ecológico, situado nos Viveiros Municipais, procurando envolver a comunidade nas questões ambientais.

No âmbito da campanha Mil Milhões de Árvores para o Planeta, já foram plantadas mais de 1200 árvores no concelho.

Outra das áreas de intervenção, designadamente em termos de Higiene, são as acções de desratização em todo o concelho, nomeadamente em equipamentos municipais, como os mercados.

A limpeza das ribeiras, não só pela qualidade urbana mas também pela segurança da população, no sentido de prevenir cheias, é uma das principais intervenções ambientais levadas a cabo no concelho.

A qualidade do espaço público também tem passado pelo investimento em dispensadores de sacos para os dejectos dos cães, tendo sido realizada uma grande sensibilização, pela valorização e manutenção do espaço público de qualidade.

Os espaços verdes têm aumentado significativamente e estão a decorrer, presentemente, intervenções em todo o concelho, o que permitirá, dentro em breve, contar com novos espaços de lazer e descompressão urbana. ■





JUVENTUDE com novos espaços

CONSTRUIR O futuro passa pela criação de condições de vida para os jovens do concelho. Foi com esse objectivo que a Câmara Municipal encetou um conjunto de projectos, nomeadamente o de fixar os jovens da terra em Odivelas. O caminho que a Câmara Municipal já desbravou coloca ao dispor dos jovens um conjunto de meios fundamentais para a construção do seu futuro pessoal no município. Exemplo disso são as habitações a custos controlados para jovens. Neste momento já existem mais de 150 casais jovens que vão ter a possibilidade de constituir o seu lar no Concelho de Odivelas, mais propriamente na Arroja e em Famões. A pensar exclusivamente nos jovens surge, igualmente, uma dos equipamentos mais emblemáticos do concelho: a Casa da Juventude. Inaugurada em 2007, e situada no coração do concelho, junto ao Memorial de Odivelas, a Casa da Juventude é uma obra que resulta da recuperação de um edifício histórico, que se encontrava bastante degradado, e que serve os utentes com diversas valências: internet, salas de estudo, espaço de convívio e local de apoio e orientação aos jovens. Não menos relevante, no apoio aos jovens, em especial aos seus estudos, foi o alargamento do horário da Biblioteca Municipal D. Dinis e do seu pólo da Pontinha. As bibliotecas for@ d' horas são mais dois espaços que disponibilizam aos jovens um local para o estudo e realização de trabalhos em grupo, com acesso livre à navegação na internet.

As férias de Verão e diversas actividades, desenvolvidas no período das férias escolares, são outras das oportunidades criadas para os jovens usufruírem dos seus tempos livres, com actividades pedagógicas, culturais, lúdicas e desportivas. ■

DESPORTO

em movimento

COM A criação do Município, foram corrigidas assimetrias que se registavam na área desportiva. Desde logo, pela construção de uma série de Pavilhões Desportivos que vieram colmatar as carências existentes nas diversas freguesias. A política de investimentos neste sector contemplou, também, participações financeiras que ajudaram a melhorar infra-estruturas de clubes do concelho, como pisos sintéticos, contribuindo, assim, para um aumento da qualidade desportiva.

A abertura da Ecopista, espaço ao ar livre que assenta numa estratégia de desenvolvimento do desporto e da actividade física, privilegiando o contacto com o mundo rural, onde se pode caminhar, correr ou andar de bicicleta, sem qualquer tipo de custo financeiro para o utente, tem sido outra das apostas bem sucedida. O fomento do desporto informal também tem sido valorizado, designadamente através das caminhadas do Odicaminha e as pedaladas do Odipedala.

Um projecto em crescendo é o “Clube do Movimento” destinado a munícipes com mais de 50 anos. Integrado no programa Desporto Sénior, de ano para ano o número de adesões tem aumentado. Com apenas 300 munícipes no seu arranque, o “Clube do Movimento” conta hoje com cerca de 1100 participantes, que frequentam actividades de ginástica e de hidroginástica.

Essencial para este programa, como para outros que se promovem, são as piscinas municipais. Equipamento fundamental na qualidade de vida dos odivelenses, as piscinas conheceram recentemente obras de modernização de toda a estrutura, com uma cobertura nova, novos tanques, para hidroginástica e mais oferta de tratamentos, o que as tornam num espaço moderno e apelativo. Com uma faixa de participantes diversificada, desde os bebés à população sénior, são cerca de 3 mil pessoas que usufruem das diversas iniciativas que decorrem nas piscinas municipais ao longo de todo o ano. ■



CULTURA para todos

A CULTURA é um dos principais pilares das comunidades coesas e prósperas. O seu acesso e usufruto são primordiais no bem-estar, tanto pela dimensão de lazer como do conhecimento que promovem.

Sendo um concelho com elevado potencial cultural, tanto pela sua história como tradições, desde a criação do município que a Câmara Municipal tem assumido a Cultura como um desígnio. E o investimento que se tem realizado permite que hoje Odivelas conte com uma elevada oferta cultural, em larga medida fruto dos equipamentos que foram abertos e renovados pela Autarquia.



A recuperação da Biblioteca Municipal D. Dinis e a abertura de um pólo deste equipamento na Pontinha, assim como a criação de várias bibliotecas escolares nas Escolas Básicas, têm valorizado a promoção do livro e da leitura.



REI na Pontinha

A VALORIZAÇÃO de marcos locais com projecção nacional também merecem destaque. A funcionar, desde 2001, pela vontade da Câmara Municipal e do Regimento de Engenharia nº 1, na Pontinha, está aberto ao público, com visitas guiadas, o Núcleo Museológico do Posto de Comando das Forças Armadas, local decisivo para a conquista da Liberdade e Democracia em 1974. ■

DINÂMICA cultural

O CONCELHO também tem ganho reconhecimento pela excelência dos seus espaços culturais. Assim, a Malaposta surge, actualmente, como um dos grandes palcos de teatro do País. Milhares de pessoas acorrem anualmente a este equipamento, quer pela arte de representar quer por outras manifestações artísticas, tornando a Malaposta um dos grandes pólos de excelência cultural.

A recente abertura do Centro de Exposições de Odivelas, enquadrado na requalificação da zona histórica da Cidade de Odivelas, proporciona aos seus visitantes um acesso privilegiado a exposições de pintura, escultura e outras, de grande qualidade.

O Festival Rota das Comunidades e a Bienal Lusófona surgem como outros eventos de grande relevância, designadamente no quadro lusófono, pela divulgação e contacto com obras de artistas de todos os países de Língua Oficial Portuguesa.

Odivelas apresenta-se hoje como um dos municípios com mais dinâmica Cultural no quadro metropolitano e nacional, pela sua oferta rica e diversificada. ■

FESTIVAL da sopa

AS TRADIÇÕES locais também têm sido valorizadas. Além dos apoios logístico e financeiro às associações que promovem a Cultura, a promoção das identidades locais tem sido valorizada. A recuperação do Moinho da Laurena, em Famões, como testemunho da actividade moageira, o Festival da Sopa, em Caneças, como valorização das tradições saloias desta vila, e o apoio dado para a abertura da “Casa da Cultura”, como pólo dinamizador da Póvoa de Santo Adrião, são disso prova.

A valorização e promoção de artistas do concelho têm merecido o incentivo da Câmara Municipal. O projecto COA (o Concelho de Odivelas e a Arte) tem dado a oportunidade a muitos munícipes para lançar publicamente os seus trabalhos artísticos. ■



MAIS e melhores atendimentos para facilitar a vida do munícipe

FORAM ABERTOS serviços vocacionados para melhorar o atendimento ao munícipe, quer no seu relacionamento com a Câmara Municipal, como o Gabinete de Apoio ao Cidadão, quer no contacto com os serviços do Estado e outras entidades, como a primeira Loja do Cidadão de segunda geração.

A abertura deste espaço, no Odivelas Parque, veio facilitar a vida das pessoas. Os mais de 500 mil atendimentos efectuados em menos de um ano de funcionamento traduzem a aposta ganha da Câmara em abrir este serviço em Odivelas. Por outro lado, a abertura do Julgado de Paz, que promove uma Justiça mais célere e barata, é outra das grandes marcas deste rumo, de menos burocracia, facilitando a vida dos munícipes. ■



VALORIZAÇÃO da participação cívica a vida do munícipe

O ENVOLVIMENTO e participação dos cidadãos na vida da sua comunidade são fundamentais para o desenvolvimento que se quer implementar. As novas e mais eficientes práticas de Governo local demonstram como a contribuição dos munícipes, quer com a referência das suas necessidades quer com o destaque das suas aspirações, revelam-se decisivas na qualidade das políticas locais a traçar e concretizar.

Em Odivelas, a Câmara Municipal valoriza a participação dos munícipes na concepção e desenvolvimento do futuro do município. A discussão do primeiro Plano Director Municipal (PDM) de Odivelas e a implementação do Orçamento Participativo (OP) são disso prova. Não obstante a obrigatoriedade da discussão pública do PDM, a Câmara Municipal teve o cuidado de lançar uma ampla campanha informativa, apelando à participação cívica, como também se verificou no OP. Participaram centenas de pessoas, de todas as freguesias, num sinal claro de que a participação das pessoas conta e é efectiva. ■



INOVAÇÃO e Desenvolvimento

AS NOVAS Tecnologias são uma ferramenta cada vez mais imprescindível. Atenta e sensível a esta nova realidade, a Autarquia tem investido nesta área. O site da Câmara Municipal é considerado um dos melhores do País, sendo avaliado, por estudos do Instituto Superior de Economia e

Gestão (ISEG), como um dos 10 melhores sites dos 308 municípios. Mas este investimento não tem sido apenas dirigido à comunicação com o exterior. Internamente, os serviços municipais contam com as mais inovadoras e actuais ferramentas, tais como: sistema de workflow (gestão

de fluxo de documentação) e intranet (portal de partilha de informação), de modo a tornar os procedimentos mais céleres e menos burocráticos. Este domínio continua a ser alvo de investimento, por forma a responder ainda mais e melhor aos munícipes. ■



JULGADOS DE PAZ

:: CONFLITOS DE CONDOMÍNIO

:: INCUMPRIMENTOS DE CONTRATOS

:: CERTOS LITÍGIOS ENTRE PROPRIETÁRIOS DE PRÉDIOS

:: QUESTÕES DE ARRENDAMENTO URBANO, COM EXCEÇÃO DE ACÇÕES DE DESPEJO

:: QUESTÕES RELATIVAS AO DIREITO DE PROPRIEDADE E POSSE

:: PEDIDOS DE INDEMNIZAÇÃO CÍVEL E OUTRAS

:: ACIDENTES DE VIAÇÃO



RESOLUÇÃO
ALTERNATIVA DE LITÍGIOS